

Projeto Bate Papo Federal: relato de experiência sobre a articulação de ações sociopedagógicas e a extensão universitária.

Thalia Carla Campos

Instituto Federal Ciência e Tecnologia, Campus Capivari
thaliacarlacampos@live.com

Grazielle Nayara Felício Silva

Instituto Federal Ciência e Tecnologia, Campus Capivari
graziellefelicio@yahoo.com.br

Resumo

Em um ambiente escolar é muito importante à existência de ações sociopedagógicas que em conjunto com projetos de extensão possam favorecer os alunos em diversos âmbitos de sua vida, como nos aspectos econômicos, biológicos, políticos e sociais. Diante disso, desenvolvemos o Projeto Bate Papo Federal que tem como objetivo contribuir para a promoção da saúde integral dos jovens, através de encontros, palestras, dinâmicas e oficinas. Este projeto promove uma maior interação entre os jovens e até mesmo a comunidade, todos os trabalhos realizados são divulgados em uma página do facebook. A intenção de criar um projeto como esse se refere a uma melhoria nas relações desses jovens que estão expostos a diversos riscos e vulnerabilidades, e promover um lugar agradável para que eles possam se expressar, tirar todas as dúvidas possíveis e construir novos argumentos.

Palavras chave: Educação, Criança e Adolescentes, Diálogos, Saúde Integral.

Abstract

In a student setting, it is very important the existence of sociopedagogical actions which in set with projects of extension can favour the students in different ambits of your life, how in the economic form, biologic, political and social. Yet, we developed the project federal Chat which have how objective contribute for the elevation of the health of young through meetings, conversations, group dynamics and workshops. This project promotes a biggest interaction between the young inclusively with the community all works realized are disclosed on a facebook page. The intention to create such a project relates to an improvement in the relations of these young people are exposed to many rich and vulnerabilities , and promoting a nice place so that they can express themselves , take all possible doubts and build new arguments .

Keyword: Education, Children and Teens, Dialogue, Full health.

Introdução A Coordenadoria Sociopedagógica é um núcleo composto por uma equipe multiprofissional de ação interdisciplinar – contando com Assistentes Sociais, Pedagogos (as), Psicólogos (as) e Técnicos em Assuntos Educacionais que faz parte da estrutura do organograma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. O objetivo da sua atuação é assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo. Nesse sentido,

visando à melhoria e um autoconhecimento dos adolescentes e jovens regularmente matriculados na instituição de ensino, tem-se a necessidade de promover ações que possam atendê-los em sua totalidade. Compreende-se que os adolescentes e jovens são expostos a diversos fatores de vulnerabilidades sociais durante o seu percurso de vida e esses riscos na maioria das vezes são ocasionados em virtude de fatores econômicos, culturais, sociais, políticos e etc., e tem forte ligação com o acesso às políticas públicas. Frente a isso, por compreender que o espaço escolar deve contribuir com ações que promovam a reflexão para além dos conteúdos dispostos na grade curricular, entende-se necessário desenvolver atividades que promovam o debate sobre essas questões, tais como: dinâmicas, rodas de conversas, de modo a propiciar um espaço que promova a problematização, com fins de prevenir fatores de riscos.

Nessa direção e por entender que ações que tenham o foco na discussão dos fatores de risco, na maioria das vezes, podem trazer um resultado de suma importância para os envolvidos, revela-se necessidade de construção de ideias e atividades que tenham esse fim. Assim, para promover um espaço que permitisse a interiorização e reflexão sobre o cotidiano dos alunos do Instituto Federal Câmpus Capivari, criou-se o Projeto Bate Papo Federal, inspirado em projeto similar desenvolvido pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. Este projeto¹ visa possibilitar aos alunos o autoconhecimento, a interação entre eles e a comunidade, com a realização de dinâmicas, oficinas e palestras, compreendendo os conhecimentos que eles possuem de assuntos presentes em seu dia-a-dia. Entende-se que a justificativa e relevância desta atividade deve-se ao elevado índice do segmento etário na sociedade, conforme expressam Silva e Moreira (2012).

Conforme dados do Ministério da Saúde, a população de jovens e adolescentes no Brasil, compreendida enquanto 54 milhões de habitantes na faixa etária de 10 a 24 anos de idade representam 30,3% da população nacional. É nessa fase do ciclo de vida em que a abordagem integral do indivíduo faz-se mais necessária ainda. Neste sentido, é relevante que se desenvolvam trabalhos relacionados à educação e à assistência em saúde integral, biopsicossocial, dessa parcela da população exposta a riscos e relações de vulnerabilidade. (SILVA, A.M. MOREIRA, A.C. Papo Federal. *Mimeo*. Montes Claros, 2012.)

Assim, com esse propósito o objetivo é promover ações sociopedagógicas em conjunto com projetos de extensão - como o Bate Papo Federal - contribuindo com a promoção da saúde integral do adolescente e jovens, através de encontros periódicos, favorecendo as relações interpessoais e buscando reduzir os comportamentos de risco nos diversos âmbitos da vida dos alunos do Câmpus Capivari e comunidade externa escolar¹.

Materiais e Métodos

¹ Além das atividades desenvolvidas no Campus Capivari, o projeto Bate Papo Federal desenvolve atividades similares em uma Escola Estadual que compõe a rede socioassistencial em Capivari, bem como promove parcerias com outros projetos de extensão a fim de levar as atividades para o âmbito externo ao Campus.

Os materiais utilizados para a construção deste trabalho compreendem-se enquanto um trabalho de pesquisa bibliográfica. Todavia, por se tratar de um projeto de extensão será feito um relato de experiência das fases de realização do projeto de extensão

Resultados e discussões

A proposição do Projeto de Extensão “Papo Federal” remete-se a premissa de articulação entre as esferas de ensino, pesquisa e extensão que perpassam a ideia do ensino superior desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, haja vista que conforme a Organização Didática deste, a educação superior, básica e profissional ofertada deve ter como base a conjugação de conhecimentos técnicos, tecnológicos e das humanidades.

Nota-se a necessidade de promover ações que possam atender aos alunos em sua totalidade, principalmente na perspectiva da prevenção.

É de extrema importância compreender que as relações psicossociais que os discentes vivenciam devem ser observadas durante sua vida escolar, visto que estas têm rebatimentos diretos no processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, é fundamental que não se trabalhe apenas no sentido de processos cognitivos, mas que abranja os aspectos de afetividade, cidadania, ética e sexualidade. Portanto é factível desenvolver frequentemente trabalhos como esse, que auxiliem o adolescente a ter ciência de seu papel na sociedade e capacidade de discernir sobre como agir diante das questões de sua vida.

Compreende-se que o desenvolvimento do projeto permitirá a articulação do processo ensino-aprendizagem com questões que tangenciam o dia-a-dia dos estudantes de modo a garantir a alusão à potencialidade deste processo, possibilitando a interação entre os sujeitos, bem como a discussão de questões que acabam por influenciar o desenvolvimento do discente. Cabe mencionar que o projeto contemplará os alunos do Instituto Federal, bem como alunos da rede estadual ou municipal de Capivari com o Projeto Cá entre Nós Pessoas. Nesse contexto, os encontros contribuirão para o desenvolvimento de parcela considerável da população local e promover interação dos discentes das diferentes instituições, assim como a divulgação do IFSP, *campus* Capivari.

(...) como acadêmica, como metodologia inter e transdisciplinar e como sistemática de interação dialógica entre a Universidade e a sociedade. Prática comprometida com a relevância e abrangência social das ações desenvolvidas; metodologia de produção do conhecimento que integra estudantes, professores e técnico-administrativos, formando-os para uma cidadania expandida do ponto de vista ético, técnico-científico, social, cultural e territorial. (p.10)

Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe transformar-se em sujeito de sua própria história.

A realização do projeto de extensão se propiciou por diversas fases. Em um

primeiro momento, houve a divulgação do projeto e aquisição de autorização de parceria com a escola da rede pública parceira. Logo após, realizou-se a confecção de uma pesquisa com o intuito de descobrir os temas de mais interesses do público alvo, bem como a aplicação desta pesquisa, a consolidação dos resultados e a apresentação dos dados da pesquisa.

Feito isso, elaborou-se a construção das oficinas e confecção dos materiais a serem utilizados durante os encontros, bem como a divulgação do projeto para os alunos. Em um segundo momento, e finalizada as demais etapas, ocorreu o período de inscrição para participação dos encontros e a divulgação dos alunos que participarão dos mesmos.

Conclusões e Perspectivas

A proteção e a promoção da qualidade de vida de crianças e adolescentes representam desafios, cuja amplitude e complexidade ultrapassam aqueles que as agências de saúde pública habitualmente solucionam. Este importante segmento da população é mais vulnerável porque é formado de indivíduos ainda imaturos para enfrentar sozinhos as exigências do ambiente. Assim como os adultos, crianças e adolescentes têm necessidades de saúde variável, a depender da qualidade de interação entre as esferas biológica, psicológica e social, de acordo com a etapa de desenvolvimento. Ademais, nós sabemos que, apesar de toda a resiliência de que as crianças são capazes, o comprometimento do seu desenvolvimento normal acarreta maiores riscos de problemas de saúde, os quais podem ser irreversíveis, contrário aos adultos que já se encontram constituído. Em suma, a realidade específica que vivem a infância e adolescência apontam que os esforços voltados à saúde pública necessitam serem mais eficientes abrangentes e criativos.

Diante disso, o Projeto Bate Papo Federal proporcionou aos nossos adolescentes um espaço em que eles pudessem esquecer todos os seus problemas e que tentassem resolvê-los através do Diálogo e da comunicação que são considerados a melhor solução para resolver um problema. Segundo Rafaela Monteiro “A expressão clara e honesta de nossos desejos e sentimentos, claro que com cautela e certo bom senso, pode nos ajudar, e muito, a nos relacionar e a estabelecer relações mais saudáveis. E se não conseguimos sozinhos, ajuda profissional pode ser muito bem-vinda”. O bate Papo Federal conseguiu alcançar trazer aos alunos a vontade de se relacionar com o próximo, de estabelecer um diálogo saudável e assim poder ensinar o que ele sabe e aprender o que outro possui em mente, trazendo assim muitos conhecimentos aos adolescentes e também uma questão de maturidade entre os mesmos.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos a toda Equipe da Coordenadoria Sociopedagógica. Aos alunos que participaram do projeto e contribuíram para o seu desenvolvimento. Ao Câmpus Capivari pelo apoio e financiamento dos bolsistas do projeto. E a Deus, em primeiro lugar, que permite que não percamos a força de vontade em seguir a cada dia nossa caminhada.

Referências Bibliográficas

AFONSO, L. **Oficinas em Dinâmica de Grupo**: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2000.

BARBOSA, R. S.; GIFFIN, K. Gênero, saúde reprodutiva e vida cotidiana em uma experiência de pesquisa-ação com jovens da Maré, Rio de Janeiro. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.11, n.23, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832007000300011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 28 jan. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.132 p.:il. - (Série A. Normas e Manuais Técnico)

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

FREIRE, P. **A educação na cidade**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001

Oliveira VLA, Pfeiffer L, Ribeiro CR et al. **Redes de proteção**: novo paradigma de atuação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Violência faz mal à saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. p. 143-150.

SILVA, A.M. MOREIRA, A.C. **Papo Federal**. *Mimeo*. Montes Claros, 2012.